



Frente Parlamentar em Defesa das Comunidades Terapêuticas

Apesar dos resultados positivos do programa Rede Estadual de Atenção a Dependentes Químicos (REVIVER), que oferece assistência a dependentes de substâncias psicoativas com auxílio financeiro do governo estadual, o atendimento pode avançar ainda mais. Essa é a opinião do deputado Marcos Rosa (União) que aposta na criação de um fundo voltado especificamente para as comunidades terapêuticas.

Por essa razão, o parlamentar propôs a criação da Frente Parlamentar em Defesa das Comunidades Terapêuticas, que conta com o apoio dos deputados Napoleão Bernardes, Mauricio Eskudlark, Jair Miotto, Sergio Motta e Lucas Neves. O lançamento da Frente será na segunda-feira, 17 de abril, às 19h, no Plenarinho da Assembleia Legislativa.

Estarão presentes no lançamento da frente, representantes do Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas (COMEN), Conselho Estadual de Entorpecentes (CONEN), Associação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina (ACOMTESC) e Federação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina (FECOTESC).

O programa Rede Estadual de Atenção a Dependentes Químicos (REVIVER) acolhe dependentes químicos desde 2013. O governo subsidia o tratamento de dependentes químicos internados nas comunidades terapêuticas. São destinados R\$ 1,5 mil por pessoa do Fundo Estadual de Saúde, no limite de 10 vagas por instituição. Hoje, Santa Catarina conta com 70 comunidades cadastradas. O tratamento dura de seis a nove meses na maioria das comunidades.

Frente Parlamentar em Defesa das Comunidades Terapêuticas

Data: 17 de abril de 2023

Hora: 19h

Local: Plenarinho da Assembleia Legislativa

Proponente: Marcos da Rosa (União)